

**APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DE MICROBIOLOGIA: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA SOBRE APRESENTAÇÃO DE DOENÇAS CAUSADAS POR  
MICROORGANISMOS**

**ACTIVE LEARNING IN MICROBIOLOGY TEACHING: EXPERIENCE REPORT ON  
PRESENTATION OF DISEASES CAUSED BY MICROORGANISMS**

Francisco Bruno de Sousa Bezerra<sup>1</sup>

Melquizedeque Rykelme Carmo Silva<sup>2</sup>

Raissa Viana Sales<sup>3</sup>

Deborah Ximenes Torres Holanda<sup>4</sup>

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar temas sobre microrganismos, desenvolvidos na disciplina de Microbiologia da Faculdade Princesa do Oeste pelos alunos do 2º semestre de Enfermagem, fortalecendo a reflexão crítica e o reconhecimento da dimensão pedagógica no exercício profissional da enfermagem.

**Palavras-chave:** Dimensão pedagógica. Enfermagem. Microbiologia.

**Abstract:** The aim of this work was to present topics about microorganisms, developed in the Microbiology course at Faculdade Princesa do Oeste by second-semester Nursing students, strengthening critical reflection and the recognition of the pedagogical dimension in professional nursing practice.

**Keywords:** Pedagogical dimension. Nursing. Microbiology.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: francisco.bruno@alu.fpo.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: melquizedeque@alu.fpo.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: raissa.sales@alu.fpo.edu.br

<sup>4</sup> Mestra. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: deborah.ximes@fpo.edu.br

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde é fundamental para a formação de profissionais de saúde competentes e capazes de promover a saúde e prevenir doenças (Gomes *et al.*, 2020). A abordagem interdisciplinar deve envolver a participação de diferentes profissionais de saúde, para formar profissionais capazes de trabalhar em equipe e atender às necessidades da população (Oliveira *et al.*, 2021).

A relevância do papel ecológico dos microrganismos, a crescente resistência antimicrobiana e a emergência de novas doenças infecciosas, ressaltam a importância de uma abordagem atualizada e contextualizada. Este estudo explora diversidades de práticas metodológicas utilizadas no processo de aprendizagem da disciplina de microbiologia, reforçando aos discentes a importância de promover saúde no meio acadêmico através de conhecimentos adquiridos em sala de aula e na pesquisa (Barbosa *et al.*, 2024).

A educação popular é fundamental para a formação crítica e reflexiva dos discentes, permitindo-lhes uma compreensão mais profunda da realidade social e política.(GOHN, 2020). Além disso, a educação popular é uma abordagem que prioriza a participação ativa dos discentes na construção do conhecimento e na transformação da realidade.(STRECK, 2022)

Este trabalho tem como objetivo desenvolver o pensamento crítico-reflexivo dos discentes ao aplicar educação em saúde no meio acadêmico, trazendo a importância de trabalhar com novas práticas metodológicas, ressaltando a relevância da educação em saúde no processo de aprendizagem dos discentes do curso de enfermagem da instituição Faculdade Princesa do Oeste (FPO).

## METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo análise de apresentação de trabalhos acadêmicos, com abordagem qualitativa. Em primeiro momento, foi desenvolvido em sala de aula na disciplina de Microbiologia, do curso de Bacharelado em Enfermagem, localizada nos sertões de Crateús. Em segundo momento, foi proposto aos discentes a

exposição dos trabalhos extra sala, no qual os estudantes dissertaram sobre os temas e aplicaram dinâmicas ao público que se fizeram presentes nas apresentações.

Nesse sentido, a exposição de trabalhos dos estudantes do 2º semestre, do período letivo de 2025.1, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), representa o engajamento da turma em relação às diversidades do processo de aprendizagem. Isso ajuda a facilitar o conhecimento adquirido na disciplina de microbiologia e permite os discentes a fazer uma comparação de como as doenças que afetam a população podem ser evitadas. Através da experiência na apresentação na instituição FPO, os discentes dissertaram sobre microrganismos e doenças associadas a estes. A apresentação dos trabalhos contavam com a presença de acadêmicos de vários outros cursos, como: Direito, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Serviço Social e Psicologia, oportunidade única de levar informações para pessoas que desconhecem patologias e vias de transmissão dos microrganismos que estavam em pauta.

Os temas apresentados pelos acadêmicos foram: Amebíase (protozoário), bronquiolite (vírus), candidíase (fungo), helmintos e suas parasitoses, e resistência bacteriana a antibióticos. As bases de dados utilizadas para a construção da base teórica foram a LILACS, SciELO e a biblioteca física da própria instituição. Essas buscas por maior conhecimento foram fundamentais para que os discentes pudessem transmitir informações atualizadas e embasadas cientificamente. Além disso, foi aplicado aos discentes um questionário abordando a importância desse trabalho na vida acadêmica, bem como outras percepções relacionadas às apresentações realizadas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação em saúde é um processo que visa promover a saúde e prevenir doenças, mediante a transmissão de conhecimentos e habilidades que permitam às pessoas tomar decisões informadas sobre sua saúde. Isso inclui a capacitação dos indivíduos para identificar e resolver problemas de saúde, bem como para adotar comportamentos saudáveis e estilos de vida que promovam a saúde e previnam doenças (Brasil, 2020).

Portanto, a educação em saúde deve ser um processo contínuo e integrado à prática de saúde, incluindo a participação ativa dos profissionais de saúde, dos pacientes e das comunidades na identificação e resolução de problemas de saúde, bem como na adoção de comportamentos saudáveis e estilos de vida que promovam a saúde e previnam doenças (Freire, 2001).

De acordo com Silva *et al.*, (2019), o trabalho extra sala é fundamental para a formação de acadêmicos de enfermagem, pois permite que eles apliquem os conhecimentos teóricos na prática e desenvolvam habilidades e competências necessárias para a profissão. Além disso, o trabalho extra sala pode ajudar a reduzir a lacuna entre a teoria e a prática, melhorando a qualidade da assistência de enfermagem.

O trabalho extra sala pode ser uma oportunidade para os acadêmicos de enfermagem desenvolverem habilidades de liderança e trabalho em equipe, bem como para aprender a lidar com situações complexas e imprevisíveis no ambiente de saúde. Além do mais, ele pode ajudar a promover a autonomia e a responsabilidade dos acadêmicos, preparando-os para a prática profissional (Souza *et al.*, 2020).

Por fim, a apresentação de trabalhos acadêmicos é uma ferramenta valiosa para a formação dos estudantes universitários, pois permite que eles desenvolvam habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Além disso, a apresentação de trabalhos é uma oportunidade para os estudantes demonstrarem sua capacidade de análise e síntese, bem como sua habilidade de apresentar ideias de forma clara e concisa. A apresentação de trabalhos também é uma forma de avaliar a aprendizagem dos estudantes e identificar áreas de melhoria, contribuindo para a melhoria contínua da educação superior (Oliveira, 2022).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esta análise de apresentação de trabalhos expõe alguns aspectos teóricos-metodológicos que orientam as práticas de educação popular, indicando que aderir a esses aspectos podem potencializar a construção de experiências inovadoras na formação dos discentes e contribuir para o fortalecimento da dimensão pedagógica do trabalho de enfermagem, além de favorecer um maior contato com o público ainda na

formação acadêmica. Estas experiências de passar informação para um público, pode ainda estimular o pensamento crítico dos discentes como também facilitar o processo de aprendizagem.

Após a conclusão dos trabalhos foi aplicado um questionário com o intuito de avaliar a percepção dos discentes acerca da importância das apresentações no meio acadêmico.

Os discentes foram indagados sobre a importância dos temas apresentados para os estudantes universitários: “Qual a importância dessa temática para alunos universitários?”. Respostas dos discentes:

“Geralmente os universitários que não estão na área da saúde não têm conhecimento sobre os riscos destes temas”; “Importante para tentar sensibilizar os universitários a fazer exames ou consultas para não desenvolver formas mais graves das doenças”; “Abordar temas prevalentes e relevantes da área da saúde para alertar a comunidade acadêmica que podem estar expostas a estes riscos”.

Os discentes também foram questionados sobre: “Qual o papel da educação em saúde na conscientização sobre a importância da prevenção do tema apresentado?”.

Respostas dos discentes:

“A educação em saúde tem um papel fundamental na conscientização da população sobre a importância da prevenção de doenças”; “Por meio da disseminação de informações claras e acessíveis, ela promove o conhecimento sobre fatores de risco, hábitos saudáveis e medidas preventivas”; “A educação em saúde é essencial para promover a conscientização sobre a prevenção dessas doenças. Ela nos ajuda a entender a importância da doença, identificar pontos que precisam ser esclarecidos e reconhecer a relevância de buscar conhecimento sobre as temáticas”.

Solicitou-se aos acadêmicos que comentassem sobre a relevância da atividade para o processo de formação: “como você acha que a apresentação deste trabalho contribuiu para sua formação acadêmica?”. Respostas dos discentes:

“Contribuiu com o conhecimento mais aprofundado a respeito do tema, a experiência das apresentações para outras pessoas e o sentimento de atividade concluída de forma satisfatória”; “A apresentação contribuiu para formação acadêmica pois é um momento de colocar em prática assuntos vistos em sala, desenvolver a oratória e habilidades pessoais, e um momento de maior proximidade com a comunidade acadêmica”; “O processo de pesquisa, organização do conteúdo e exposição oral desenvolveram habilidades importantes, como a interpretação crítica de fontes científicas, o trabalho em equipe, a comunicação clara e a capacidade de correlacionar teoria com a prática clínica. Além disso, reforçou a importância da educação em saúde e da atuação preventiva, aspectos fundamentais na formação em Enfermagem”.

Estes relatos conforme os questionamentos feitos, nos trás a importância de sempre está se moldando e construindo novos modelos de saúde e aprendizagem, que

podem ser aplicados ainda no meio acadêmico com o intuito de disseminar informações importantes para a comunidade.

**Figura 01.** Equipe responsável pelo tema: Helmintos e suas parasitoses.



Fonte: Autores, 2023.

Durante a atividade, o grupo apresentou o tema por meio de uma exposição explicativa e, posteriormente, conduziu uma dinâmica interativa com o uso de uma roleta. Ao girá-la, os participantes selecionavam cartas com perguntas sobre o assunto tratado.

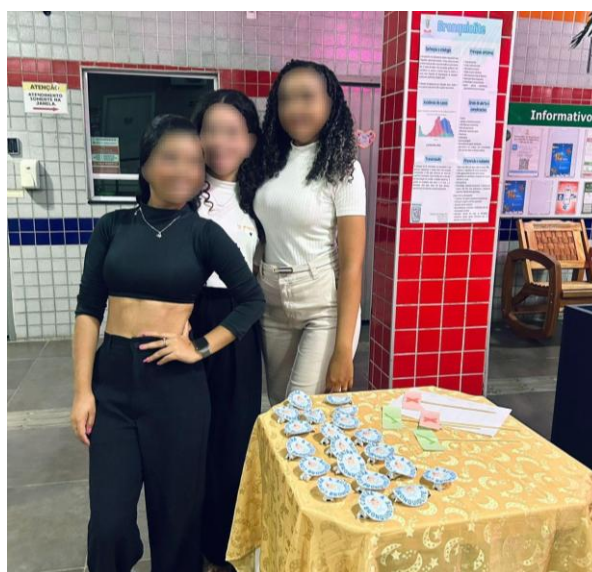
**Figura 02.** Equipe responsável pelo tema candidíase.



**Fonte:** Autores, 2025.

Após a apresentação sobre a doença e o microrganismo, o grupo propunha perguntas relacionadas ao tema, com o objetivo de estimular a participação e a interação do público.

**Figura 03.** Equipe responsável pelo tema bronquiolite.



**Fonte:** Autores, 2025.

Após expor o conteúdo trabalhado em sala, a equipe conduziu um questionário com o público, utilizando placas de verdadeiro ou falso para avaliar o entendimento sobre o tema apresentado.

A diversidade de abordagens e estratégias utilizadas nas apresentações de trabalhos acadêmicos pode aumentar significativamente a interação com o público e promover uma aprendizagem mais eficaz (Freire, 2018). Percebe-se que cada equipe empregou diferentes maneiras de atrair a atenção dos ouvintes para escutar sobre as patologias apresentadas, o que diversifica o processo de ensino-aprendizagem e desperta o interesse dos participantes. Essa variedade de métodos, além de tornar o momento mais dinâmico, favorece com que haja uma construção positiva acerca do conhecimento que está sendo repassado.

Os discentes avaliaram este momento como uma oportunidade única no processo de aprendizagem, onde conseguiram desenvolver vários pontos no qual são bastante relevantes para o profissional enfermeiro, como a oratória, a interpretação crítica às fontes científicas, e um conhecimento aprofundado dos temas apresentados. Ao analisar essa prática desenvolvida pelos discentes, evidência-se que tal abordagem educacional proporciona uma formação mais ampla e significativa, permitindo que os estudantes vão a busca por maior conhecimento acerca das doenças que podem ser prevenidas. Dessa forma, essas competências desenvolvidas contribuem para a formação de profissionais mais comprometidos com o cuidado integral.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No cenário educacional, a educação em saúde desempenha um papel muito importante na formação dos acadêmicos, especialmente, na graduação de enfermagem. Este estudo destacou a importância do processo diversificado de aprendizagem, e o quanto trabalhos extra sala promove um maior conhecimento aos discentes. O estudo mostrou, também, que a educação em saúde é uma ferramenta importante para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, pois permite que as pessoas compreendam os riscos e os benefícios de diferentes comportamentos e estilos de vida.

A educação em saúde ajuda a criar um sistema de saúde mais prático, voltado à promoção e prevenção em saúde, e não apenas ao processo patológico. Trabalhos como estes devem ser valorizados, visto que além de proporcionar conhecimento mútuo, estas apresentações podem desenvolver o pensamento crítico dos discentes e o desenvolvimento de uma visão que transcende as fronteiras clínicas e permite aos futuros profissionais um cuidado integral aos pacientes. Portanto, é essencial que continuemos a investir nessas práticas metodológicas para formar profissionais atenciosos, preparados e comprometidos a levar saúde para a população.

### **REFERÊNCIAS**

GOMES, M. A. *et al.* Educação em saúde: uma abordagem integral para a formação de profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 10, n. 2, p. 20-35, 2020.

OLIVEIRA, M. S. *et al.* Educação em saúde: uma abordagem integral para a formação de profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 11, n. 1, p. 10-20, 2021.

DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal; ACIOLI, Sonia. Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 1, p. 127–131, fev. 2010.

BARBOSA, Luciângelo Crispim *et al.* Abordagem da Microbiologia por meio de práticas lúdicas no Ensino Médio. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 30, p. e24057, 2024.

GOHN, M. G. Educação popular e movimentos sociais: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. 1-15, 2020.

STRECK, D. R. Educação popular e movimentos sociais: uma análise crítica. **Revista de Educação Popular**, v. 21, n. 1, p. 10-20, 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Política Nacional de Educação em Saúde. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: **Paz e Terra**, 2001.

SILVA, M. A. *et al.* Importância do trabalho extra sala para a formação de acadêmicos de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 455-460, 2019.

SOUZA, M. A. *et al.* Desenvolvimento de habilidades de liderança e trabalho em equipe em acadêmicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, n. 1, p. 122-130, 2020.

OLIVEIRA, M. S. A apresentação de trabalhos acadêmicos como ferramenta de formação universitária. **Revista de Ensino Superior**, v. 12, n. 1, p. 20-30, 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. São Paulo: **Paz e Terra**, 2018.